

Belinha

A borboleta sonhadora



Historia da borboleta Belinha que sonha em voar, voar em busca do desconhecido. Por mais que sua mãe fale o vale tenebroso não seja confiável, na sua imaginação é apenas ilusão de, lá, que tem algo especial. até por que, de longe, existe um arco-íris, que envolve todo o vale deixando a pequena borboleta fascinada e com vontade de voar ao desconhecido.

Sua imaginação é fértil, e acaba desobedecendo sua mãe e passando por uma lição de vida. Ela, juntamente com sua amiguinha Catarina, pensam nesta ideia fantástica de voar além do arco-íris.

Sumário

Na casa de Dona Borboleta Mariluz e Belinha.....	
Música Borboletinha dourada.....	
Música: Lagartinha encantada.....	
Belinha dormiu sorrindo acordou feliz.....	
Música: Sou Borboleta encantada.....	
A preocupação de Dona Borboleta Mariluz.....	
Ao amanhecer, Dona borboleta Mariluz Foi conversar com belinha.....	
A mentira e o medo de Anabel.....	
Besouro Zagão.....	
Vale tenebroso.....	
Discurso do professor Martinez.....	

Na casa de Dona Borboleta Mariluz e Belinha

Dona Borboleta Mariluz: Belinha, minha filha, como vai você? Anda triste, cabeça pra baixo é sem alegria.

Belinha: Mamãe, sonhei que estava voando tanto tanto e eu era linda com muitas cores, assim como senhora.

Dona Borboleta Mariluz: Um dia desses, isso vai tornar realidade, meu amor, fique tranquila, tudo vai acontecer assim como foi com a mamãe.

Belinha: rsrsrs é, mãezinha, mas vai doer?

Dona Borboleta Mariluz: Não, não, filha, vai ser como um sonho, e você vai acordar linda. Tudo vai ser mágico.

Belinha: Que bom, mamãe, vou voar, voar sem medidas por todos os lugares.

Dona Borboleta Mariluz: Não é bem assim, Belinha, precisamos ter limites e disciplina. Os gaviões estão por aí pegando bichos iluminados.

Belinha: Mamãe, minhas amiguinhas dizem que vão voar além do vale para ver o horizonte diferente lá na Serra Azul.

Dona Borboleta Mariluz: Quando quiserem, levo vocês, mas não podem ultrapassar os Portais Dourados da região das borboletas.

Belinha: Está bem, mãezinha, do meu coração, não vejo a hora de voaaaaaaaaaaaaaaaaaaa além horizonte e vou cantado, cantado. Ouça, mãezinha, a música que eu fiz para parabenizar a felicidade dentro de mim. E vou cantar e dançar em todo vale de luz.

Dona Borboleta Mariluz : Nossa, filha, vai ser escritora de música? Fico tão feliz em ver minha menina que vai acordar cantando e dançando no espaço. Vou filmar tudo.

Belinha :Sim, mamãe, faça isso, vou guardar com muito carinho esta minha mudança de lagartinha para borboletinha.

Dona Borboleta Mariluz:Pode deixar, Belinha, vamos fazer uma festa em comemoração a todas vocês que estão se transformando, agora, de lagartinhas em borboletinhas.

E Belinha começa a cantar sua canção.

Música Borboletinha dourada.

Sou uma borboletinha dourada

De todas as cores e muito feliz

Eu canto o canto da paz.

O canto do amor, amor de todas as cores.

Amor que me faz flutuar

Sou uma borboletinha feliz, feliz adoro cantar

Nos braços do vento, me sinto feliz

Canto e encanto, sou nobre aprendiz

Nos braços do vento, nas cores do sol

O verde me acompanha, o brilho é total

Sou feliz, feliz, feliz.

Canto e danço no ar, o canto do amor

A paz de viver, sou, sou,

A borboletinha feliz, somos, somos

Borboletinha felizessssssssssss.

Dona Borboleta Mariluz: Sonhe, belinha, mas faça as coisas certas, sempre obedecendo aqueles que te querem bem. Sonhar, minha menina, é ótimo, mas com os pés no chão.

Belinha : Tudo bem, mãezinha, já estou indo para meu sonho reparador. Em breve, serei uma linda borboleta como a senhora é, com estes raios dourados em volta das suas asinhas e toda central da coluna vertebral. Mamãe, te acho linda!

Dona Borboleta Mariluz: Obrigada, minha menina, você vai ser linda também, mais linda e com todas as cores do arco íris.

Dona Borboleta Mariluz: Vai dormir filhinha, está na hora do adormecimento para renascer toda iluminada.

Belinha: Sim mamãe, vou sim, com todo prazer. Não vejo a hora de ser diferente. Quero voar, mãezinha, como você, rapidinho de um lado para o outro.

D.Borboleta Mariluz: Você já é diferente minha filha, tem um coração todo iluminado, é uma menina do bem que só pensa em ajudar as pessoas. Agradeço a Deus por você existir, meu amor, você é minha alegria de viver.

Belinha: Obrigada, mamãe, agradeço a Deus por ter uma mãe tão maravilhosa como você. Te amo, mãezinha!

Dona Borboleta Mariluz: Filha amada, também te amo. Agora vá dormir e sonhe com a borboletinha dourada saindo de um lindo casulo de todas as cores como sua musica.

Belinha deitou-se suavemente, e Dona Borboleta começou a cantar para ela dormir.

Música Lagartinha encantada

Aqui dorme, dorme, dorme

A pequena lagartinha

Está sonhado com o dia

Em que será uma borboletinha

Vai ser, vai ser uma borboleta encantada

Sorriso feliz, e muito amada... (bis)

Nos seus sonhos, ela vai muito além

Muito além do horizonte

Onde existe um reino encantado

Onde ah paz e muito amor

Vai ser, vai ser uma borboleta encantada

Sorriso feliz, e muito amada... (bis)

Cores fluando no universo

Banharam a terra trazendo paz, paz

E muito amor para a transformação

Para união de todos os seres

Belinha dormiu sorrindo e acordou feliz.

Belinha: Foi deitar-se bem no cantinho da árvore frondosa para renascer borboleta. Três semanas se passaram e, de repente, acordou e saiu voando sem parar. De minhoca cheia de ruguinhas nasce uma linda borboleta com as cores do arco-íris.

Belinha saiu voando e diz:

Belinha: Estou livre linda, e solta, vou cantar e dançar no Vale Azul.

Dona Borboleta Mariluz: Belinha, Belinha, menina, calma, calma. Vamos conversar, não é assim. No vale também tem escuridão e o bicho papão que come borboletas.

Belinha: Minha mãezinha, como você está linda, com todas as cores da mata e o sol em sua volta. Como tudo é lindo, e eu, mãezinha, estou igualzinha a você. Veja, tem até dourado em minhas asinhas como nas tuas.

Dona Borboleta Mariluz: Menina belinha, você também está linda com estas cores do arco-íris. Com este desenho escultural em todo seu corpinho. Mas não vem me enganando, sou sua mãe, quero todo seu bem e não quero te perder. Chame as meninas para uma aula sobre as regiões em que poderão circular.

Dona Borboleta Mariluz: Belinha, o jardim está todo florido, ali, é o lugar de vocês brincarem e serem felizes, mais adiante é perigoso.

Belinha: Tudo bem, mamãe, já vou chamá-las.

Com aquele olhar desconfiado e triste saiu resmungando.

Belinha: As mães são todas iguais, nos proibem de tudo, até de viver intensamente. Mas uma hora dessas vou lá com Catarina. Ela adora viver intensamente.

Dizendo isso, Belinha, saiu rindo feliz e cantando, circulando entre as flores.

Sou Borboleta encantada

Sou, sou, sou cheia de luz

Cores do arco-íris banham meu corpinho

Sou, sou feliz, muito feliz

Papai do céu me fez, assim, toda linda

Cheia de luz

Gosto de dançar, cantar alegre feliz no ar

Beijando flores, a água o doce pomar

Sou borboletinha feliz.

Neste momento, Belinha encontra as amiguinhas e é uma alegria só. Parecem dançar no ar entre gritos de elogios mútuos. As três amigas se entrelaçam em um abraço repleto de canto e dança.

A preocupação de Dona Borboleta Mariluz

Dona Borboleta Mariluz está atenta a tudo, vai ao encontro das meninas e as convida para uma aula de orientação. Todas se reúnem alegremente.

Dona Borboleta Mariluz: Meninas, aqui é o limite, não podem ir além do arco-íris.

Uma das borboletinhas, a Catarina, pergunta tristinha:

Catarina:...Mas Por que, Dona Borboleta? Por quê? Por quê? Olhando daqui parece tão lindo, existe um brilho de longe. Veja!

Dona Borboleta Mariluz: É só de longe, minha filha, de perto é assustador.

Belinha: Como assim, mãezinha?

Dona Borboleta Mariluz - Sim, minha querida é só de longe, perto acaba sendo perigoso pra vocês pra nos. (**Todas borboletinhas ficaram triste e voltam pra casa desanimadas**) ..Mas a belinha olhando no fundo dos olhos de Catarina diz: Amanhã vou tentar ir naquele vale e ver o que acontece por lá que nossas mães não que cheguemos perto. De repente é apenas uma bobagem...rsrsssrsrrsr (todas riram).

Catarina – Mães são todas assim, só existe a mudança de residência. (todas riram) a minha fica de olho em tudo que faço também com medo que eu saia além do vale de luz.

Anabel, borboleta sorridente fala – Deve existir uma razão amigas, não vamos desobedecer à mãe da belinha e nossas mães. Elas só querem o nosso bem, temos que respeitar as palavras dos mais experientes.

Belinha brava fala - Então você fica e feche o bico e as asas não fale nada pra mãezinha. Tá bem? Você tem medo fica bobona nos vamos, não é Catarina?

Catarina feliz – Claro, que sim, olhe daqui que lindo lugar, parece que o arco- ires fica lá dentro.

Anabel – Só parece, lembre-se do que Dona Borboleta Mariluz, falou, depois meninas não vão chorar o leite derramado. Mas podem ficar tranquila minha palavra vai ser preservada não falarei.

Belinha brava – Nos prometa agora que não vai contar nada a nossas mãe?

8

Anabel Com medo- Aí, ai está bom dedinho cruzado, não falarei...Todas riram com o jeitinho da Anabel.

Catarina: Iremos que hora, Isabela?

Belinha: Na parte da manhã, quando mamãe vai fazer seu trabalho na casa do S.r. manael. Ela tem que tecer tecidos para ele é seu trabalho, e pelo que sei ela ficara por lá 5 horas, é exatamente o tempo que precisamos para ir além do arco-ires. Vou sonhar muito!!!

Anabel: fico preocupada com vocês, meninas corajosas, eu não tenho coragem.

Belinha e Catarina: Vamos bobona você vai se arrepender de não ter ido.

Anabel: Eu, eu, eu, não, tenho medo e não conseguiria voar tanto tempo assim, ainda **não estou 100% para voar.**

Catarina – Esta bem vamos, Belinha?

Belinha está bom, fica você ai medrosa. E sai da sala com Catarina conversando e tagarelado já preparando o trajeto do caminho. Dizendo: Catarina olhe sete da manhã minha mãe sai, aí iremos tudo bem?

Catarina: Sim belinha sim. Vou adorar. (**Ambas sai cantarolando**).

Depois do Arco-ires.

Depois do arco-ires, eu vou, eu vou

Dançando um bailado, eu vou, eu vou;

Ver o sol iluminado cores pra todo lado

Eu vou, eu vou.....com meu vestidos rodado eu vou, eu vou.

Eu cantarei, e buscarei novos horizontes.

Nova luz seguirá as cores verdes banhando meu ser.

Narrador: Catarina e belinha com seus vestidos dourados e rodados

Cantava e sorria felizes. Foram dormir sonhando com o outro dia, a visita no vale tenebroso.

Ao amanhecer dona borboleta Mariluz foi conversar com belinha

Dona borboleta Mariluz: Filha esta noite sonhei com você em apuro perdida em um lugar estranho, acordei com o coração angustiado. Minha menina, cuidado não vai desobedecer à mamãe.

Belinha: Sim, mãezinha esta tudo sobre controle, jamais faria isso. E cruzando os dedinhos nas costas, beijou a mãezinha que saiu mais aliviada.

Neste momento belinha se levanta, já estava toda arrumadinha para a viagem até o vale tenebroso. Foi logo gritando por Catarina da janela de sua casa. Logo mais chegou a amiguinha com tudo preparado para a visitar o lugar desconhecido.

Anabel: Entra juntamente com Catarina e vai falando: meninas vocês vão mesmo?

Belinha: Claro medrosa, depois se você quiser ir, não te levarei. E não conte pra mamãe que estamos indo. Retornaremos logo mais, antes dela chegar.

Neste momento Saíram dançando e cantado, voando ao desconhecido.

A hora do almoço chegou e nada das meninas, **Anabel** já estava preocupada, sabia que Dona Borboleta Mariluz, já estava pra chegar. Entra Dona Borboleta feliz , feliz, e foi perguntado.

Dona borboleta Mariluz: Oi minha querida Anabel, como vai?

Anabel: Bem obrigada, dona Mariluz!!! (**meio angustia da**)

Dona borboleta Mariluz: Você esta bem filha? Parece angustia da?

Anabel: É, é,é, que...não eu estou bem, esperando as meninas é isso.(**fala nervosa**)

Dona borboleta Mariluz: Calma filha, calma. Falar nisso cadê suas amiguinhas? Não estão em casa?

Anabel- Aí, aí, saíram um pouquinho e já vem Dona borboleta.

D Borboleta mariluz – Menina Anabel, você esta estranha...tem certeza que não me esconde nada?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

